

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS EM SAÚDE: RELATO DE UMA OFICINA COM PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS

Geralda Meneses magalhães de Farias¹, Adriano Matos Cunha², Keila Maria Azevedo Ponte³

¹Mestranda em Saúde da Família – RENASF/UVA, Sobral/Ce, nursegege2105@gmail.com

²Mestrando em Saúde da Família – RENASF/UVA, Sobral/Ce, ³Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família – RENASF/UVA, Sobral/Ce

A disciplina Seminário de Acompanhamento I do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú, apresenta como competência e objetivo, em sua atividade de dispersão a realização de uma oficina para categorização, hierarquização e priorização dos problemas em saúde, a partir da realidade de saúde do território de atuação dos discentes, com intuito de definir o objeto de estudo que será trabalhado na dissertação. Assim, objetivou-se descrever o desenvolvimento de uma oficina para priorização dos problemas de saúde do território de atuação. Trata-se de um relato de experiência ocorrido em abril de 2024 na Associação dos Agentes Comunitários de Saúde, em Acaraú-Ceará, com 39 participantes das políticas da saúde, educação e assistência, do conselho municipal de saúde e usuários do município. A facilitadora apresentou as quatro etapas a serem desenvolvidas, a metodologia e o tempo de duração estimado em 40 minutos para cada etapa. Em seguida, os participantes foram organizados aleatoriamente em três grupos, contendo um relator e um coordenador. Cada grupo recebeu uma pasta contendo uma caneta, um texto redigido com o perfil do território, dados epidemiológicos e indicadores de saúde, além de quatro quadros a serem preenchidos e tarjetas de papel para enunciar os problemas encontrados. A oficina ocorreu com discussões coletivas sobre os problemas encontrados e priorizados, preenchimento dos quadros e tarjetas, culminando com as apresentações dos relatores dos quinze problemas encontrados pelos grupos. Logo após, deu-se a hierarquização e análise de cada problema listado, através de critérios que são construídos a partir da categorização das seguintes variáveis: valor político, governabilidade, eficácia e custo do adiamento. Na etapa seguinte esses problemas foram classificados conforme sua natureza, com cinco grandes categorias: suficiência e qualidade dos serviços existentes; limitações relativas ao acesso às ações e serviços de saúde, em todos os âmbitos; problemas relativos a recursos humanos, organizativos e governança, relacionados às relações entre gestores e destes com a sociedade em geral. Na etapa final, cada grupo consolidou os produtos obtidos, através da matriz GUT (G- gravidade, U- urgente e T- tendência). O grau de prioridade foi definido conforme a pontuação da multiplicação (G x U x T), com isso obteve-se o principal problema em saúde: fragilidade no acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial sistêmica com 125 pontos. A oficina acolheu os princípios de humanização, integralidade, saúde como um direito, enfoque familiar, intersetorialidade, identificação de problemas sentidos e percebidos, com a participação popular e a democratização do conhecimento, sendo uma ferramenta potente para melhorar os processos de trabalho, tornando nosso fazer em saúde mais comprometido com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Território; Problemas em saúde; Intersetorialidade